

2343602

PROVENIÊNCIA DA UNIDADE SERRA DA BOA VISTA DO SISTEMA DE NAPPES ANDRELÂNDIA, ORÓGENO BRASÍLIA MERIDIONAL.

Gabriella Labate Frugis¹, Mario da Costa Campos Neto¹

¹ Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

RESUMO: Um sistema de *nappes* do Ediacarano define a margem orogênica sul do Cráton do São Francisco e corresponde a extensão meridional do Orógeno Brasília. Dessa pilha alóctone o Sistema da *Nappes Andrelândia*, dominante mente metassedimentar, caracteriza-se por um padrão metamórfico invertido, de alta pressão, da fácie anfibolito em presença de estaurolita, a fácie granulito com cianita e feldspato pertítico. Organiza-se em três *nappes*, das quais na *Nappe Andrelândia*, basal, pode-se mapear, regionalmente, três unidades litoestratigráficas: mica xistos pelíticos a cianita e granada na base - Xisto Rio Capivari; *metawackes* da unidade Xisto Santo Antônio, espesso pacote intermediário de granada-biotita-plagioclásio-quartzo xisto homogêneo; sequência de mica xistos pelíticos alternados com muscovita-quartzo xistos e com quartzitos lenticulares da unidade superior Xisto Serra da Boa Vista.

A unidade Xisto Serra da Boa Vista, na área-tipo, corresponde a um pacote com espessura aparente mínima de 800m. É definida por um nível metapsamítico basal de muscovita quartzito e muscovita-quartzo xisto, (com aglomerados decimétricos de cianita porfiroblástica), que passam, em direção ao topo, a rutilo-cianita-granada-muscovita xisto, com biotita e localmente estaurolita. Lentes de quartzito, com espessura métrica à dezenas de metros ocorrem por toda coluna.

As idades U-Pb por LA-ICP-MS, com uma concordância de $100\% \pm 10$, obtidas em cerca de 60 cristais detriticos de zircão de uma amostra de micaxisto, são dominante mente do Mesoproterozóico, com predomínio de dados no Esteniano-Ectasiano (ca. 1,0-1,3 Ga). Subordinadamente ocorrem cristais de zircão com idades no Paleoproterozóico Estateriano e no Neoproterozóico Toniano. Sobrecrecimentos metamórficos, quando passíveis de análise, indicam idade de ca. 610 Ma. Dados isotópicos Sm-Nd em rocha total e Lu-Hf nos sítios analisados dos cristais de zircão serão realizados.

A ausência de dados no Arqueano e no Paleoproterozóico Riaciano-Orosiriano sugere que os sedimentos desta unidade superior da Nappe Andrelândia não foram provenientes da placa Sanfranciscana (Cráton do São Francisco). O soerguimento e erosão de rochas de uma faixa orogênica grenviliana, no interior do sistema orogênico Brasiliano, foi a área fonte mais provável para os sedimentos desta unidade.

PALAVRAS CHAVE: SISTEMA DE NAPPES ANDRELÂNDIA, IDADES U-Pb ZIRCÃO, PROVENIÊNCIA SEDIMENTAR.